



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista em Gestão Especializado de Defensoria  
Biblioteconomia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

**Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Estudo de Caso**

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

**A velhice na sociedade industrial**

*Durante a velhice deveríamos estar ainda engajados em causas que nos transcendem, que não envelhecem, e que dão significado a nossos gestos cotidianos. Talvez seja esse um remédio contra os danos do tempo. Mas, pondera Simone de Beauvoir, se o trabalhador aposentado se desespera com a falta de sentido da vida presente, é porque em todo o tempo o sentido de sua vida lhe foi roubado. Esgotada a sua força de trabalho, sente-se um pária, e é comum que o escutemos agradecendo sua aposentadoria como uma esmola.*

*A degradação senil começa prematuramente com a degradação da pessoa que trabalha. Esta sociedade pragmática não desvaloriza somente o operário, mas todo trabalhador: o médico, o professor, o esportista, o ator, o jornalista.*

*Como reparar a destruição sistemática que os homens sofrem desde o nascimento, na sociedade da competição e do lucro a qualquer preço? Cuidados geriátricos não devolvem a saúde física nem mental. A abolição dos asilos e a construção de casas decentes para a velhice, não segregadas do mundo ativo, seria um passo à frente. Mas haveria que sedimentar uma cultura para os velhos com interesses, trabalhos, responsabilidades que tornem digna sua sobrevivência. Como deveria ser uma sociedade para que, na velhice, o homem permaneça um homem? A resposta é radical para Simone de Beauvoir: "seria preciso que ele sempre tivesse sido tratado como homem".*

*Para que nenhuma forma de humanidade seja excluída da Humanidade é que as minorias têm lutado, que os grupos discriminados têm reagido. A mulher, o negro, combatem pelos seus direitos, mas o velho não tem armas. Nós é que temos de lutar por ele.*

(Adaptado de: BOSI, Ecléa. **Lembranças de velhos**. S. Paulo: T. A. Queiroz, 1983, p. 38-39)

1. Uma cláusula para o encaminhamento de uma velhice digna está enunciada no seguinte segmento do texto:
  - (A) *é comum que o escutemos agradecendo sua aposentadoria* (1º parágrafo)
  - (B) *Esta sociedade pragmática não desvaloriza somente o operário* (2º parágrafo)
  - (C) *destruição sistemática que os homens sofrem desde o nascimento* (3º parágrafo)
  - (D) *sedimentar uma cultura para os velhos* (3º parágrafo)
  - (E) *os grupos discriminados têm reagido* (4º parágrafo)

---

2. De acordo com as posições da autora, seria de fundamental importância que, na velhice, as pessoas
  - (A) alcançassem, de modo irrefutável, o direito ao repouso e à reflexão sobre os anos de trabalho exaustivo e mal recompensado.
  - (B) reouvesses as armas com as quais, ainda na juventude, buscaram resistir às pressões do mundo do trabalho.
  - (C) não perdessem a condição de quem opera em favor das causas que dignificam a atividade de quem luta.
  - (D) cultivassem nostalgicamente o sentido que as atividades profissionais exercidas na juventude conferiram à sua vida produtiva.
  - (E) soubessem resgatar as experiências acumuladas, de modo a testemunhar afetivamente em favor de seu passado.

---

3. Constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, os segmentos:
  - (A) *Talvez seja esse um remédio / contra os danos do tempo* (1º parágrafo)
  - (B) *o sentido de sua vida lhe foi roubado / o trabalhador aposentado se desespera* (1º parágrafo)
  - (C) *A degradação senil começa prematuramente / não desvaloriza somente o operário* (2º parágrafo)
  - (D) *reparar a destruição sistemática / os homens sofrem desde o nascimento, na sociedade da competição e do lucro* (3º parágrafo)
  - (E) *Para que nenhuma forma de humanidade seja excluída / o velho não tem armas* (4º parágrafo)



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *engajados em causas que nos transcendem* (1º parágrafo) = imbuídos de teses que nos favorecem.
  - (B) *A degradação senil começa prematuramente* (2º parágrafo) = O retrocesso geriátrico principia aleatoriamente.
  - (C) *não segregadas do mundo ativo* (3º parágrafo) = excluídas do universo produtivo.
  - (D) *haveria que sedimentar uma cultura* (3º parágrafo) = dever-se-iam fundamentar os valores culturais.
  - (E) *os grupos discriminados têm reagido* (4º parágrafo) = os segmentos isolados vêm ativando.
- 
5. Está clara e correta a seguinte **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Por estarem desarmados, os velhos precisam contar com aqueles que, sensibilizados com essa sua condição, lutem por eles.
  - (B) A velhice, segundo Simone de Beauvoir, não apenas é roubada em si mesma, espelhando um longo processo de degradação senil.
  - (C) Faz-se inteiramente inócuas as medidas em favor dos velhos que não se justifiquem por sua condição de desamparo profissional.
  - (D) Seria necessária uma nova e fecunda cultura, espelhando uma época onde os valores positivos da velhice fossem ressaltados e respeitados.
  - (E) Não pode haver humanidade, neste sentido, caso a Humanidade não se imponha como um atributo em cujo os velhos possam se incluir.
- 
6. Há construção na **voz passiva**, bem como adequada correlação entre **tempos e modos verbais**, na frase:
- (A) Se, em nossa velhice, ainda estivéssemos engajados em causas políticas maiores, bem mais digna será nossa condição de vida.
  - (B) Por lhes ter sido roubado o sentido mesmo de viver, os trabalhadores aposentados chegam a se desesperar com tamanho vazio.
  - (C) Desde que a sociedade passou a glorificar a competição e o pragmatismo, os homens veriam desvalorizados seus ideais mais nobres.
  - (D) Fossem outros os valores de nossa sociedade, em lugar do atual pragmatismo vicioso, outra cultura poderá incluir com justiça os velhos trabalhadores.
  - (E) No caso de que viesse a encontrar quem lute por ele, o velho terá reconhecido nesse apoio uma comprovação de nossa humanidade.
- 
7. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o vocábulo sublinhado na frase:
- (A) Para Simone de Beauvoir, não (**faltar**) a um velho aposentado razões para se desesperar com a ausência de sentido de toda a sua vida.
  - (B) A cada vez que nos (**impor**) a sociedade pragmática suas regras de competição, sentimos um esvaziamento dos valores.
  - (C) Talvez não se (**poder**) jamais reparar, em nossa sociedade, os prejuízos que advieram de tanto pragmatismo em ação.
  - (D) A saúde física e a mental não se (**devolver**) àquele que as perdeu numa vida cujo sentido foi inteiramente esvaziado.
  - (E) É fundamental que às minorias (**caber**) amparar todos aqueles que não contam com armas para lutar por seus direitos.
- 
8. A supressão da vírgula **altera** o sentido da frase:
- (A) Tenham toda a nossa admiração os velhos aposentados, aos quais não faltou lutar por seus sonhos.
  - (B) Em seus textos de circulação internacional, Simone de Beauvoir batalhou muito pelos direitos das minorias.
  - (C) Muitos têm lutado com vigor, apesar das adversidades que poderiam desanimá-los.
  - (D) Como prova mesmo de nossa humanidade, devemos nos engajar nas lutas pelos mais desprotegidos.
  - (E) Não pode haver plena reparação, no caso de uma injustiça ter sido perpetrada por tantos e tantos anos.



Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto seguinte.

### Ciência e esoterismo

Como físico, não cabe a mim tentar explicar o porquê da irresistível atração que tantas pessoas têm pelo esoterismo, pelo que está além do que chamamos de fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. Por trás desse fascínio encontramos nosso próprio desejo de nos situarmos melhor emocional ou profissionalmente em nossas vidas. Nesse sentido, a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma autorreflexão que pode ser muito importante como veículo de autoconhecimento.

Mas como físico cabe a mim fazer o papel de chato e argumentar contra a crença na existência desses fenômenos esotéricos no mundo natural. O fato é que as "provas" que costumam ser oferecidas, nesses casos, misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas no laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada. Os cientistas não precisam "acreditar" nos resultados de outro cientista: basta repetir o experimento em seu próprio laboratório, em condições idênticas, e os mesmos resultados devem ser encontrados.

(Adaptado de: GLEISER, Marcelo. **Retalhos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 43-44)

9. O autor do texto é também um reconhecido professor e físico de renome internacional, para quem os fenômenos esotéricos
- (A) importam apenas como evidências científicas cujas leis e propriedades ainda estão por serem determinadas.
  - (B) são fixações irracionais apenas dos que neles acreditam e que não tiram disso proveito de qualquer espécie.
  - (C) sugerem tão somente nosso desejo de projetarmos para nós mesmos aberturas para uma vida mais favorável.
  - (D) deveriam ocorrer apenas em laboratórios devidamente equipados para repeti-los a cada vez que se tornasse necessário.
  - (E) trariam benefícios reais apenas para os que neles acreditam, razão pela qual não podem ter validade científica.
- 
10. O escrutínio dos cientistas e a possibilidade de repetição de uma experiência em laboratório
- (A) constituem algumas das condições para que a realidade de um fenômeno seja cientificamente comprovada.
  - (B) são provas de que a ciência não se deixa atrair pela singularidade de uma ocorrência que pareça inexplicável.
  - (C) são meios para se comprovar a validade de leis ou postulados científicos já previamente determinados, os quais não devem ser questionados.
  - (D) constituem operações necessárias para que a ciência possa distinguir entre as experiências esotéricas reais e as imaginárias.
  - (E) condicionam as conclusões a que chegam os físicos que têm por princípio não acreditar na evidência dos fenômenos.
- 
11. Está correta a seguinte observação relativa a um procedimento da redação desse texto:
- (A) a frase *Mas posso ao menos oferecer uma conjectura* tem o mesmo sentido de **Pelo menos posso reiterar uma hipótese**.
  - (B) o emprego de **aspas** em "provas" indica o desejo do autor de dar ênfase aos elementos de comprovação do fenômeno referido.
  - (C) a expressão *Por trás desse fascínio* revela que o autor, como qualquer outro ser humano, se sente hipnotizado pela força do esoterismo.
  - (D) o emprego da expressão *fazer o papel de chato* é indicativo de que o autor não foge ao uso formal da língua.
  - (E) há efeito de **ironia** no uso que faz o autor do segmento *misteriosamente se recusam a sobreviver*.
- 
12. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
  - (B) Depreendem-se dessas observações que existe condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
  - (C) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
  - (D) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
  - (E) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.



**Atenção:** As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### A razão do julgamento

– Não quero que você me julgue! Quem é você pra me julgar?

*Frases como essas exprimem nossa reação ao valor que o outro nos atribuiu. O julgamento torna-se ofensivo, em certas circunstâncias, sobretudo quando não reconhecemos no próximo o direito de nos julgar. No entanto, não sabemos viver sem emitir um juízo a respeito de tudo. É preciso reconhecer a existência de uma área comum, onde os valores se definam e se equilibrem a partir de critérios claros e consensuais. Ninguém dirá a um juiz de direito “quem é o senhor para me julgar”: se estamos diante dele, é porque houve a necessidade de se recorrer às leis para se proferir um julgamento. É essa uma das garantias de que o nosso processo civilizatório tenha futuro e sentido.*

(Aníbal Tolentino, inédito)

13. Deve-se entender do texto que a ação de julgar ou ser julgado
- (A) é em si mesma ofensiva, pelo fato de não admitirmos que possamos cometer algum deslize merecedor de censura.
  - (B) legitima-se quando o julgamento se formaliza com base em leis já estabelecidas, aplicadas por quem de direito.
  - (C) é inerente ao ser humano, não sendo necessária a instituição de qualquer consenso para legitimar seus efeitos.
  - (D) provém da instabilidade dos nossos valores, razão pela qual o processo civilizatório está em crise permanente.
  - (E) demanda nossa disposição para nos submetermos ao arbítrio de um quadro de valores estabelecidos por mera convenção.
- 
14. No contexto, o segmento sublinhado encontra correta e adequada tradução de sentido em:
- (A) *Frases como essas exprimem nossa reação* = ilustram nossa invectiva
  - (B) *O julgamento torna-se ofensivo, em certas circunstâncias* = quando mais não seja
  - (C) *não sabemos viver sem emitir um juízo* = reverberar uma convicção
  - (D) *É preciso reconhecer a existência de uma área comum* = um terreno consensual
  - (E) *houve a necessidade de se recorrer às leis* = ir de encontro à legislação
- 
15. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto.
- (A) É comum que nos irritamos com o julgamento que provir do outro, uma vez que nos julgamos acima dele.
  - (B) Conquanto não nos furtemos a julgar os outros, irrita-nos a possibilidade de eles exercerem esse mesmo direito.
  - (C) Afim de que o processo civilizatório obtenha sentido, o respeito às leis é uma condição de cuja não se pode abrir mão.
  - (D) Se alguém se dispôr a ignorar a autoridade de um juiz, incorrerá literalmente em grave pena de desacato.
  - (E) Caso alguém se abstenha de emitir juízos de valor, deixará ao outro a iniciativa de julgá-lo sem direito à réplicas.

### Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

16. Considere os seguintes sujeitos.
- I. Aquele cuja insuficiência de recursos não lhe permite pagar as custas processuais e os honorários advocatícios, sem prejuízo do sustento próprio e de sua família.
  - II. Aquele que percebe até 3 salários mínimos mensais.
  - III. Aquele que possui mais de 5 dependentes financeiramente.
  - IV. Aquele que possui doença congênita.
- Conforme estabelece a Lei Complementar nº 1/90, o conceito de necessitado está inserido na definição contida nos itens
- (A) I, III e IV, apenas.
  - (B) I, II, III e IV.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I, II e III, apenas.
  - (E) I e II, apenas.



17. Quanto à competência dos Defensores Públicos do Estado do Amazonas, a Lei Complementar nº 1/90 estabelece que
- (A) a tentativa de composição amigável das partes antes da promoção da ação cabível deve ser feita obrigatoriamente.
  - (B) o Defensor não tem competência para ajuizar e acompanhar as reclamações trabalhistas.
  - (C) o Defensor deve atuar nos estabelecimentos policiais e penitenciários para assegurar direitos e garantias individuais.
  - (D) o Defensor não tem competência para exercer a defesa dos praças da Polícia Militar.
  - (E) a prestação de assistência jurídica aos consumidores lesados cabe apenas ao Defensor de Primeira Entrância.

18. Considere os seguintes itens:

- I. o conjunto de atribuições conferidas a um cargo.
- II. o escalonamento hierárquico de desenvolvimento profissional de um cargo, com idênticas atribuições, responsabilidades e vencimentos, representados pelas letras de "A", "B" e "C".
- III. o indicativo da posição do cargo nas escalas de vencimentos.
- IV. o aglutinamento de disciplinas de atuação de naturezas distintas em um mesmo cargo, diversificando as funções e as respectivas atribuições, respeitada a formação escolar do seu ocupante, a legislação profissional e os regulamentos do serviço.
- V. o aglutinamento de diferentes áreas de atuação em um mesmo cargo, diversificando-se as funções e as respectivas atribuições, respeitada a formação escolar do seu ocupante, a legislação profissional e os regulamentos do serviço.

Conforme dispõe a Lei nº 4.077/2014, esses itens definem, respectivamente,

- (A) multidisciplinaridade, padrão, classe, multifuncionalidade e função.
- (B) função, padrão, classe, multidisciplinaridade e multifuncionalidade.
- (C) multifuncionalidade, classe, padrão, função e multidisciplinaridade.
- (D) função, classe, padrão, multidisciplinaridade e multifuncionalidade.
- (E) multidisciplinaridade, classe, padrão, função e multifuncionalidade.

19. Considere os símbolos nacionais:

- I. língua portuguesa.
- II. bandeira nacional.
- III. hino nacional.
- IV. armas nacionais.
- V. selo nacional.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que são símbolos da República Federativa do Brasil APENAS o contido em

- (A) I, III, IV e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

20. A Constituição Federal de 1988 estabelece, como regra geral, que são inalistáveis e inelegíveis como eleitores

- (A) analfabetos.
- (B) estrangeiros.
- (C) maiores de 70 anos.
- (D) maiores de 16 anos e menores de 18 anos.
- (E) que alegarem motivos de crença religiosa.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere os dois agrupamentos abaixo, relativos a fontes de informação:

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| I. Informações Jornalísticas sobre a Amazônia: Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – BDIJAm. | a. Base de dados de texto completo. |
| II. Bibliografia Brasileira de Direito.  | b. Base de dados bibliográficos.    |
| III. SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática.   | c. Base de dados catalográficos.    |
| IV. Sistema Pergamum – Universidade Federal do Amazonas.                                     | d. Base de dados numéricos.         |

A correta correlação entre os agrupamentos é

- (A) I-a; II-b; III-d; IV-c.  
(B) I-b; II-a; III-c; IV-d.  
(C) I-c; II-d; III-b; IV-a.  
(D) I-d; II-c; III-a; IV-b.  
(E) I-b; II-c; III-a; IV-d.

22. Importantes fontes de informação, as bases de dados disseminam-se cada vez mais graças às redes de telecomunicação, sendo classificadas em

- I. Bases de dados referenciais: encaminham o usuário a fontes primárias. São exemplos as bases de dados catalográficas e de diretórios.  
II. Bases de dados de fontes: constituem-se nas próprias fontes primárias. São exemplos as bases de dados numéricos e de texto integral.

Observa-se que

- (A) I está incorreto; as bases de diretórios são um exemplo típico de bases de dados de fontes.  
(B) I e II estão incorretos; as bases referenciais remetem a fontes secundárias e as de fontes são um tipo de documento eletrônico.  
(C) I e II estão corretos; as bases de dados reúnem dados organizados de maneira a permitir a sua recuperação.  
(D) II está incorreto; as bases de dados numéricos são o exemplo mais comum de bases referenciais.  
(E) I e II estão corretos; um exemplo de base referencial é o Sistema de Legislação Informatizada – LEGIN e um exemplo de base de fontes é a Revista da Defensoria Pública da União.

23. A fim de embasar uma ação judicial de demarcação de terras indígenas, um Defensor Público precisa examinar as decisões dos Tribunais Superiores, dos Tribunais Federais, das Turmas de Uniformização e das Turmas Recursais. Ao pedir ajuda à Bibliotecária da Defensoria Pública do Estado do Amazonas, ele é orientado a consultar

- (A) a Biblioteca Digital de Direito do Comitê Jurídico Nacional.  
(B) a Jurisprudência Unificada do Conselho da Justiça Federal.  
(C) o Sistema de Bibliotecas do Supremo Tribunal Federal.  
(D) as Sentenças Judiciais do Conselho Nacional de Justiça.  
(E) o Sistema de Informações ao Judiciário do Ministério Público da União.

24. Numa rede local, um bibliotecário opera um terminal e uma impressora. Cada um desses dispositivos é chamado

- (A) *hub*.  
(B) roteador.  
(C) nó.  
(D) *switch*.  
(E) ponte.



25. Em relação às fontes do direito, considere:

- I. A lei é fonte principal.
- II. A analogia, os costumes e os princípios gerais do direito são fontes secundárias.
- III. A doutrina e a jurisprudência são fontes terciárias.

Observa-se que

- (A) III está incorreto; como a analogia, os costumes e os princípios, a doutrina e a jurisprudência são fontes secundárias do direito.
- (B) I está incorreto; não apenas a lei, mas o conjunto da legislação e sua documentação são fontes primárias do direito.
- (C) II está incorreto; a analogia, os costumes e os princípios gerais são considerados fontes terciárias do direito.
- (D) I, II e III estão corretos; as fontes do direito e sua hierarquia estão previstas na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.
- (E) I, II e III estão incorretos; legislação, analogia, costumes, princípios, doutrina e jurisprudência têm valor equivalente como fontes do direito.

26. Considere os dois agrupamentos abaixo, relativos à informação jurídica:

- |                                 |  |
|---------------------------------|--|
| I. Informação normativa.        | a. Está protegida pela Lei de Direitos Autorais                                |
|                                 | b. Auxilia os operadores do direito na argumentação de casos semelhantes       |
| II. Informação analítica.       | c. Possui regras próprias de redação   |
|                                 | d. Auxilia os operadores do direito na fundamentação teórica de seus trabalhos |
| III. Informação interpretativa. | e. Apresenta caráter imperativo e geral  |
|                                 | f. É a resolução do conflito social pelo Estado                                |

A correta correlação entre os agrupamentos é

- (A) I-b-d; II-e-f; III-a-c.
- (B) I-a-b; II-c-e; III-d-f.
- (C) I-c-f; II-b-d; III-a-e.
- (D) I-a-e; II-c-f; III-b-d.
- (E) I-c-e; II-a-d; III-b-f.

27. Em relação às ementas jurisprudenciais, considere:

- I. São partes essenciais do acórdão, juntamente com o relatório, a motivação e o dispositivo.
- II. São divididas em duas áreas: um cabeçalho e uma parte dispositiva.
- III. Sua função é servir como produto documentário para facilitar o processo de recuperação da informação.
- IV. Na sua redação, deve-se seguir uma série de requisitos, entre os quais, clareza, objetividade, precisão e concisão.
- V. Constituem uma espécie de resumo especializado de natureza técnico-científica, assim caracterizado pela NBR 6028 da ABNT.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, III e V.

28. Ao indexar um documento, um indexador leva em consideração as metas e interrelações da sua instituição, as necessidades dos usuários, as suas próprias funções e responsabilidades e, por fim, as características e conteúdo do documento. Trata-se de uma indexação centrada

- (A) no usuário, em que os conceitos são convertidos numa linguagem controlada, de acordo com os interesses dos usuários.
- (B) no documento, em que é feita uma descrição fiel do documento, considerando o ambiente da biblioteca.
- (C) no domínio, em que essas etapas não são repetidas para cada documento, exceto a última.
- (D) na exaustividade, em que todos os assuntos tratados no documento são reconhecidos em seu contexto.
- (E) na especificidade, em que o nível de abrangência da análise documentária é definido por suas circunstâncias.





29. A política de indexação deve abranger indexação, linguagem e sistema de recuperação da informação. Em relação à indexação, devem ser considerados, entre outros, os elementos:

- (A) forma de saída dos dados, adequação da indexação e uniformidade.
- (B) formação do indexador, escolha da linguagem e especificidade.
- (C) consistência, capacidade de *browsing* e manual de indexação.
- (D) capacidade de revocação, estratégia de busca e avaliação.
- (E) capacidade de precisão do sistema, exaustividade e procedimentos.

30. Considere as entradas de índice abaixo.

Brasil, Direito à moradia, Direitos da mulher, Programa Minha Casa Minha Vida, *Bibliografia*  
Direito à moradia, Brasil, Direitos da mulher, Programa Minha Casa Minha Vida, *Bibliografia*  
Direitos da mulher, Brasil, Direito à moradia, Programa Minha Casa Minha Vida, *Bibliografia*  
Programa Minha Casa Minha Vida, Brasil, Direito à moradia, Direitos da mulher, *Bibliografia*

Trata-se de um índice baseado

- (A) na articulação, em que os termos de cada entrada conservam a estrutura similar de uma frase.
- (B) na listagem seletiva em combinação, em que sequências de termos redundantes são eliminadas.
- (C) na rotação alfabética, em que há dois tipos de termos: os que geram entradas e os que não as geram.
- (D) na alternância sistemática, em que os termos listados após cada entrada funcionam como modificadores.
- (E) no deslocamento, em que a forma de apresentação dos termos objetiva reduzir a ambiguidade.

31. Considere a estrutura de termos abaixo, retirada de um tesouro.

Idade

Adolescente  
Adulto  
Criança  
Idoso  
Menor de idade

Trata-se de uma relação hierárquica de

- (A) objeto/componente, formando um conjunto.
- (B) funcionalidade, formando uma lista.
- (C) parte/todo, formando uma série.
- (D) subordinação, formando uma cadeia.
- (E) coordenação, formando um renque.

32. Em um tesouro documentário, a relação de equivalência e a relação de denominação ocorrem no plano

- (A) ontológico.
- (B) conceitual.
- (C) lógico.
- (D) linguístico.
- (E) relacional.

33. No processo de indexação, um bibliotecário inicia uma abordagem sistemática, na qual faz ao documento que tem em mãos uma série de questões, como: Qual o assunto do documento? Como o assunto é definido em termos de teorias e hipóteses? Em que contexto o assunto é tratado? O assunto é analisado sob qual ponto de vista?

O bibliotecário se encontra no estágio de

- (A) exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo.
- (B) identificação dos conceitos presentes no assunto.
- (C) tradução dos conceitos nos termos de uma linguagem de indexação.
- (D) leitura técnica de partes significativas do documento.
- (E) seleção de termos de indexação.

34. São exemplos de sistemas de recuperação da informação

- (A) o processo de indexação.
- (B) as linguagens documentárias.
- (C) o serviço de referência.
- (D) os catálogos em fichas.
- (E) as redes de bibliotecas.



35. Empregando o AACR2 para catalogar a *Lei Complementar nº 01, de 30 de março de 1990*, que dispõe sobre a organização da Defensoria Pública do Estado do Amazonas, dois bibliotecários definiram títulos uniformes distintos para o item: o bibliotecário I escolheu “Leis etc.” e o bibliotecário II escolheu “Lei da Defensoria Pública”.

Observa-se que o bibliotecário

- (A) I está incorreto; usa-se “Leis etc.” para coletâneas de atos legislativos.
- (B) II está incorreto; deve-se usar o título oficial abreviado do ato legislativo.
- (C) I e o II estão corretos; usa-se tanto o título geral quanto a forma do nome mais citada na literatura.
- (D) I e o II estão incorretos; deve-se usar o título oficial completo do ato legislativo.
- (E) I e o II estão incorretos; deve-se usar o cabeçalho estabelecido para a jurisdição da lei.

36. Em relação à pontuação prescrita pelo AACR2, considere:

- I. Direito de família [gravação de vídeo / direção de] Alexandre Fischgold.
- II. [Brasília : TV Justiça, 2017].
- III. [4ª ed.]. – [Manaus] : Polaris, 2017.
- IV. São Paulo : Utopia, 2014 ; Rio de Janeiro : Bookdealer [distribuidor], 2015.
- V. [Manaus?] : Impresso por Gráficas Brasileiras, 2000.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e V.
- (E) III, IV e V.

37. No AACR2, os três níveis de descrição dão às bibliotecas flexibilidade na sua política de catalogação. Deve-se usá-los

- I. Escolhendo um determinado nível para todos os itens catalogados na biblioteca.
- II. Estabelecendo diretrizes para o uso de todos os três níveis em um catálogo, dependendo do tipo do item que está sendo descrito.

Observa-se que

- (A) I e II estão corretos; sua aplicação conjunta garante uma entrada que esteja de acordo com as normas bibliográficas.
- (B) I está incorreto; usar um único nível para todos os itens da biblioteca desconsidera a especificidade de certos materiais.
- (C) II está incorreto; só um nível deve ser escolhido e, quando adequado, acrescentam-se informações adicionais a um item.
- (D) I e II estão incorretos; os elementos de cada nível devem ser incluídos na catalogação desde que se apliquem ao item.
- (E) I e II estão corretos; deve-se escolher uma das duas opções para atingir uniformidade na catalogação.

38. Considere os termos abaixo extraídos do Índice Alfabético da Classificação Decimal Universal (CDU).

Criança -053.2

Criança criminosa 343.915

Criança delinquente 159.922.763

Criança, abandono 343.623

Criança, cuidado doméstico de 649.1

Criança, delito contra 343.62

Criança, saúde e higiene 613.95

É correto afirmar que

- (A) o número de classificação representa um conceito claramente definido.
- (B) a notação cria ambiguidade, dispersando os assuntos em classes distintas.
- (C) um fenômeno é classificado de acordo com o assunto em que é considerado.
- (D) o índice divide um mesmo assunto em hierarquias separadas.
- (E) as entradas indicam a classe e a forma adotada para os cabeçalhos de assunto.

39. Na CDU, a intercalação é um recurso que pode ser empregado com os auxiliares comuns de forma, lugar, raça, tempo e língua.

A afirmativa está

- (A) correta; a intercalação torna possível a formulação de uma nova sequência.
- (B) incorreta; a intercalação é usada com as subdivisões auxiliares especiais.
- (C) correta; a intercalação permite que se modifique a ordem de citação.
- (D) incorreta; a intercalação admite auxiliares que possuem sinais biterminais.
- (E) correta; a intercalação altera a ordem de arquivamento.



40. Considere a notação da CDU abaixo.

343.623 :: 649.1

É correto afirmar que

- (A) a relação entre o primeiro e o segundo assunto é equivalente e reversível.
- (B) o segundo número mantém uma relação de subordinação ao primeiro.
- (C) ao inverter a ordem dos conceitos, o seu significado não se modifica.
- (D) os dois números podem ser recuperados numa busca automatizada.
- (E) a notação é tratada pelo sistema como dois números distintos.

41. Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam os métodos da Gestão de Relacionamento com o Cliente e sua aplicação aos serviços de informação.

- |                   |  |
|-------------------|--|
| I. Identificar.   | a. Permitir ao cliente indicar seus interesses.                                      |
| II. Diferenciar.  | b. Traçar o perfil do cliente para posterior cadastramento.                          |
| III. Interagir.   | c. Contextualizar e classificar as necessidades, categorias, políticas e parâmetros. |
| IV. Personalizar. | d. Customizar as informações cedidas no atendimento.                                 |

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- (A) I-b, II-c, III-a, IV-d.
- (B) I-c, II-a, III-d, IV-b.
- (C) I-a, II-d, III-b, IV-c.
- (D) I-d, II-b, III-c, IV-a.
- (E) I-c, II-b, III-a, IV-d.

42. O conjunto de atividades destinadas a atrair as pessoas que a organização necessita e a mantê-las no desempenho de suas atividades, com o fim de obter sua máxima contribuição para o cumprimento dos objetivos corporativos, é conhecido como

- (A) relações públicas.
- (B) administração participativa.
- (C) gestão de pessoas.
- (D) *marketing* interno.
- (E) *coaching*.

43. Segundo a Gestão do Conhecimento,

- (A) o conhecimento tácito e o conhecimento explícito são entidades separadas.
- (B) a conversão do conhecimento tácito para conhecimento explícito é chamada de combinação.
- (C) a conversão do conhecimento explícito em tácito é chamada de socialização.
- (D) a conversão de conhecimento explícito em conhecimento explícito está intimamente ligada à aprendizagem organizacional.
- (E) a conversão de conhecimento tácito em explícito pressupõe troca de informações explícitas envolvendo o uso de tecnologias da informação.

44. Considere as duas afirmativas abaixo.

- I. O clima organizacional está ligado aos fatores que interferem na satisfação ou descontentamento no trabalho. Quando existe um bom clima organizacional, a tendência é que a satisfação das necessidades pessoais e profissionais sejam realizadas, no entanto, quando o clima é tenso, ocorre frustração destas necessidades, provocando insegurança, desconfiança e descontentamento entre os colaboradores.
- II. A cultura organizacional é o conjunto de valores que sustentam e guiam a atuação de uma organização e estabelece o código interno de conduta ética que rege o comportamento de todo o pessoal e influi de forma direta e determinante em todas as decisões que a organização adota.

Observa-se que

- (A) II está correta; o clima organizacional não tem ligação direta com fatores de satisfação pessoal ou insegurança no trabalho.
- (B) as definições apresentadas em I e II estão invertidas.
- (C) I está correta; a cultura organizacional não afeta diretamente o código interno de conduta ética.
- (D) I e II estão corretas, pois apresentam definições correntemente aceitas de ambos os conceitos tratados.
- (E) I está correta; a definição apresentada em II refere-se a ambiente organizacional.



45. Considere as afirmativas abaixo.

- I. A descentralização só se efetiva plenamente quando o critério funcional de departamentalização é usado após uma departamentalização com bases no produto ou no mercado.
- II. Facilitar o trabalho da coordenação é, provavelmente, a mais importante das vantagens que a centralização apresenta.
- III. Na descentralização, aproveita-se mais o trabalho dos especialistas.
- IV. É possível descentralizar, inclusive, a autoridade de definir diretrizes, ou descentralizar apenas o poder de tomar decisões particulares.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

46. Um planejamento eficaz depende

- (A) das características da organização onde ele é implementado.
- (B) da qualidade e quantidade de dados disponíveis e confiáveis.
- (C) da prioridade definida, pela Administração Central, ao planejamento de longo prazo.
- (D) da situação econômica vigente.
- (E) da presença e atuação de um consultor externo.

47. Quanto à abordagem metodológica, a avaliação de serviços pode ser

- (A) mista ou pluralista, que alia a força demonstrativa da abordagem qualitativa com interação propiciada pela abordagem quantitativa.
- (B) quantitativa, com ênfase nos agentes e nos processos.
- (C) qualitativa, que permite a inferência para outros contextos.
- (D) qualitativa, que permite generalização pela representatividade.
- (E) quantitativa, que utiliza metodologias baseadas na estatística e na experimentação controlada.

48. Considere as afirmativas abaixo sobre o diagnóstico organizacional.

- I. O diagnóstico organizacional é um tipo de pesquisa aplicada, que envolve técnicas, conhecimento, percepção aguçada, experiência e criatividade. O diagnóstico organizacional pode ser feito pela própria equipe da unidade de informação ou incluir avaliadores externos. A avaliação com consultores externos é mais complexa e morosa, pois muitas vezes não obtém credibilidade e apoio necessários à implementação de mudanças.
- II. No autodiagnóstico, o pessoal tem que estar aberto à autoanálise e à crítica e ser capaz de coletar, analisar e interpretar os dados obtidos. No segundo caso, os consultores necessitam de alguns membros da organização para auxiliar no planejamento do diagnóstico, juntar e analisar dados, fornecer *feedback* e planejar ações em resposta a esse *feedback*.

Observa-se que

- (A) II está correta; a avaliação com consultores externos é mais simples e ágil.
- (B) I e II estão incorretas.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) I está correta; o diagnóstico por avaliadores externos prescinde da participação de membros da organização.
- (E) I está correta; as descrições do autodiagnóstico e do diagnóstico com a inclusão de avaliadores externos estão invertidas.

49. Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam os princípios que regem a formulação de objetivos em projetos e suas características.

- |                      |   |
|----------------------|---|
| I. Coerência.        | a. De acordo com os objetivos e a política da organização.  |
| II. Necessidade.     | b. Definidos em função de necessidades e expectativas identificadas junto aos <i>stakeholders</i> . |
| III. Aceitabilidade. | c. Aceitáveis para as pessoas envolvidas no projeto.  |
| IV. Exequibilidade.  | d. Viáveis.   |
| V. Motivação.        | e. A organização como um todo deve acolher o projeto.   |
| VI. Simplicidade.    | f. Fácil compreensão.   |

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- (A) I-c, II-b, III-e, IV-f, V-d, VI-a.
- (B) I-c, II-a, III-d, IV-b, V-f, VI-e.
- (C) I-e, II-f, III-b, IV-c, V-a, VI-d.
- (D) I-d, II-e, III-f, IV-a, V-b, VI-c.
- (E) I-a, II-b, III-c, IV-d, V-e, VI-f.



50. O trabalho por projetos e a introdução de técnicas de gestão de projetos em bibliotecas requerem e causam mudanças profundas na mentalidade, na escala de prioridades, na distribuição de papéis e funções e nos estilos de trabalho. Muitas vezes, essas mudanças encontram obstáculos e “suspeitas” de tipo organizacional. Um exemplo desse tipo de obstáculo ocorre quando
- (A) os bibliotecários que têm uma posição de mando e os tomadores institucionais de decisão não estão dispostos a levar em consideração a possibilidade de modificar esquemas e processos organizacionais tradicionais (hierarquias, divisões funcionais por setores, orientação à tarefa).
  - (B) os recursos destinados ao projeto (dinheiro, tempo, pessoas etc.) são escassos e não estão disponíveis no momento.
  - (C) algumas figuras temem ser obrigadas e se revelar, a manifestar seus próprios limites, a colocar-se em risco profissionalmente.
  - (D) as pessoas (bibliotecários e outros profissionais) não estão dispostas a deixar, de todo ou em parte, suas atividades habituais, que podem ser gratificantes, por um período mais ou menos longo, e por uma iniciativa não isenta de incertezas.
  - (E) os responsáveis pela unidade de informação têm receio de um protagonismo excessivo, de uma superexposição do gerente do projeto, de forma a limitar suas responsabilidades e suas esferas de ação.

51. Considere as afirmativas abaixo.

- I. As políticas governamentais quanto à importação de materiais de informação podem representar tanto ameaças como oportunidades para os serviços de informação, influenciando a forma como o desenvolvimento de coleções será efetivamente realizado por eles.
- II. Os bibliotecários devem zelar para não cair na aversão incondicional àqueles itens de maior apelo comercial, pois, ainda que em porcentagem pequena, documentos de importância surgem no âmbito mesmo desse movimento editorial de características de mercado de massa, em oposição à grande maioria de publicações nessa área.
- III. Com o advento da informação eletrônica e das redes de relacionamento, uma biblioteca pode se dar ao luxo de se bastar a si mesma, sem precisar levar em consideração, como ocorria anteriormente, os recursos de informação disponíveis em instituições congêneres de fácil acesso.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) II.

52. O indivíduo ou empresa que age como intermediário entre a biblioteca e um editor na compra de materiais de informação é chamado de

- (A) agente.
- (B) auditor.
- (C) bibliógrafo.
- (D) conservador.
- (E) provedor.

53. Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam os critérios de seleção de materiais de informação com suas características.

- |                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| I. Autoridade.  | a. Rigor da informação. |
| II. Precisão.   | b. Forma de tratamento. |
| III. Cobertura. | c. Prestígio do autor.  |

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- (A) I-a, II-b, III-c.
- (B) I-c, II-a, III-b.
- (C) I-b, II-a, III-c.
- (D) I-a, II-c, III-b.
- (E) I-c, II-b, III-a.

54. Na entrevista de referência, uma pergunta aberta é aquela que

- (A) obtém uma resposta afirmativa ou uma negativa.
- (B) busca sua resposta em uma seleção de alternativas predeterminadas.
- (C) encoraja o usuário a falar de sua necessidade de informação utilizando seus próprio termos.
- (D) leva o usuário a falar mais livremente sobre a informação que necessita.
- (E) ajuda o bibliotecário a evitar conclusões prematuras sobre a necessidade do usuário.



55. O usuário está em uma situação de incerteza frente a uma carência de informação, percebida pelo bibliotecário ou pelo usuário, mas não necessariamente manifestada. Trata-se de
- (A) busca de informação.
  - (B) desejo de informação.
  - (C) demanda por informação.
  - (D) necessidade de informação.
  - (E) insensibilidade à informação.
- 
56. O usuário está elaborando um trabalho acadêmico (tese, dissertação ou outro), e precisa saber os princípios gerais para a elaboração de trabalhos desse tipo. A norma que trata especificamente desses princípios é a NBR
- (A) 6023, de 2003.
  - (B) 6029, de 2006.
  - (C) 14724, de 2002.
  - (D) 15725, de 2004.
  - (E) 10525, de 2005.
- 
57. Considere a citação abaixo.
- "[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946." (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).
- Trata-se de uma
- (A) nota que indica a fonte consultada e remete a outra parte da obra onde o assunto foi abordado.
  - (B) citação indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.
  - (C) paráfrase.
  - (D) texto baseado na obra do autor consultado.
  - (E) citação direta de um texto em que não se teve acesso ao original.
- 
58. Considere a referência abaixo.
- SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.
- De acordo com a norma brasileira para elaboração de referências, ela está
- (A) incorreta, pois o nome do evento deveria ter apenas a primeira letra de cada palavra em maiúscula.
  - (B) incorreta, pois está elaborada segundo uma referência de artigo em publicação periódica.
  - (C) incompleta, pois não inclui elementos essenciais de uma referência a trabalho apresentado em evento em meio eletrônico.
  - (D) correta.
  - (E) incorreta, pois o endereço eletrônico deveria estar entre aspas.
- 
59. Segundo a norma brasileira para apresentação de livros e folhetos,
- (A) o título corrente é um elemento obrigatório.
  - (B) o(s) apêndice(s) é(são) identificado(s) por números arábicos consecutivos, travessão e pelo(s) respectivo(s) título(s).
  - (C) o colofão é um elemento opcional.
  - (D) todas as páginas do livro ou folheto, a partir da falsa folha de rosto, inclusive as páginas capitulares, devem ser numeradas.
  - (E) o prefácio e/ou apresentação deve começar em página ímpar, sem indicativo de seção.
- 
60. Considere os dois agrupamentos relacionados à estrutura de organização física de uma publicação periódica científica impressa e seus requisitos.
- |   |                            |
|---|----------------------------|
| I. Corpo da publicação.                                 | a. Elementos pré-textuais. |
| II. Errata e sumário.                                   | b. Elementos textuais.     |
| III. Índice(s) e instruções editoriais para os autores. | c. Elementos pós-textuais. |
- A correta correlação entre os dois agrupamentos é
- (A) I-a, II-c, III-b.
  - (B) I-a, II-b, III-c.
  - (C) I-c, II-a, III-b.
  - (D) I-b, II-a, III-c.
  - (E) I-c, II-b, III-a.



**DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO**

**Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 9.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos, etc); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou à questão prática proposta; i) deixar de atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 9.7 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

**QUESTÃO 1**

Ao estabelecer sua política de indexação, a Biblioteca da Defensoria Pública do Estado do Amazonas vê-se diante de um dilema: adotar a linguagem natural ou uma linguagem controlada para a análise documentária de seu acervo. Para embasar esta importante decisão, indique e comente 2 vantagens e 2 desvantagens na adoção da linguagem natural e 2 vantagens e 2 desvantagens na adoção da linguagem controlada.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO